



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

DESENVOLVIMENTO DE MINI-HORTA DE PLANTAS MEDICINAIS, CONDIMENTARES E AROMÁTICAS.

Eder Gabriel S. Ruiperes¹

Rodrigo Araujo Borges¹

Kátia Regina Freitas Schwan-Estrada²

As plantas medicinais são conhecidas desde a antiguidade, contendo substâncias bioativas com propriedades terapêuticas, paliativas e/ou profiláticas, onde buscamos a associação com práticas de maneira sustentável, visando suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Atualmente, o uso das plantas medicinais esta aumentando no mundo inteiro, porem, deve-se saber escolher a espécie certa e sua origem, caso queira cultivá-la, pois sua substancia de efeito medicinal varia de acordo com sua idade e desenvolvimento, devendo ressaltar que algumas plantas fazem mal à saúde.

Diante disso, o projeto desenvolvido, tem como objetivo expandir a utilização de plantas medicinais, aromática e condimentares, fornecendo-lhes informações sobre as mesmas, produzindo mudas e implantação de horta em escola, no caso, sendo desenvolvida no Colégio Estadual Sta Maria Goretti, Maringá Pr. As principais plantas utilizadas foram: Agrião(*Nasturtium officinalis*), Alecrim(*Rosmarinus officinalis*), Capim-limao(*Cymbopogon citratus*), Carqueja(*Baccharis genistelloides*), Coentro(*Coriandrum sativum*), hortelã (*Mentha piperita*), tomilho (*Thymus vulgaris*), Erva-cidreira(*Melissa officinalis*) balsamo (*Sedum dendroideum*), cebolinha (*Allium fistulosum*), salsa (*Petroselinum crispum*), poejo (*Mentha pulegium*), entre outras. O conhecimento sobre uma planta medicinal é essencial às pessoas que tem preferencia em consumir produtos naturais, e sua exploração predatória pode colocar em risco de extinção quando não preocupa-se com a preservação da planta, onde, antes de sua utilização, deve-se conhecer seu real efeito, para evitar problemas devido ao uso inadequado e não colocar a saúde em risco.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Produção

Área temática: MEIO AMBIENTE

Coordenador (a) do Projeto: Kátia Regina Freitas Schwan-Estrada, krfsestrada@uem.br, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

¹ Graduandos. Curso de Agronomia. Universidade Estadual de Maringá.

² Profa Doutora. Departamento de Agronomia. Universidade Estadual de Maringá.